

# Corpo de Deus

Nada tão fácil como fazer dano; nada tão difícil como sofrer sem se queixar.

WORCESTER

ANO XXII-N.º 1.094 — Aveiro, 14 de Junho de 1952

Semanário Católico e Órgão da Diocese

Composição e imp. — Gráfica Aveirense, Limitada — Aveiro

Director: MANUEL CAETANO FIDALGO

Editor: ANTÓNIO AUGUSTO DE OLIVEIRA

Administrador: MANUEL A. VAZ PINTO

Propriedade da Diocese de Aveiro

Redacção: PAÇO EPISCOPAL — TELEF 154 — AVEIRO

Administr. : Instituto Nun'Alvares—R. José Estêvão, 50, Tel. 602

AVENÇA

## Corpo de Deus

**Q**UANDO se abriu a porta do Templo e apareceu à vista da multidão em torvo delírio o desditoso rei da França, Luís XVI, no dia do seu cadafalso, estava ajoelhado num dos degraus da escadaria, os olhos em lágrimas, o seu antigo, dedicado e fiel servidor, Clery.

Quando o rei deu por ele, parou e ficou por um momento hesitante.

Querida deixar-lhe uma lembrança, a lembrança da atrocidade despedida, mas o monarca não levava nem ouro nem prata para a guilhotina, e que levasse, há serviços e lágrimas que se não pagam dessa maneira.

Mas o que lhe inspirou nas circunstâncias o coração!

O infeliz levou a mão aos cabelos embrancados no infortúnio, e arrancando um punhado deles, deu-os ao velho amigo como a maior e a mais preciosa lembrança que mesmo um rei possa dar ao lealíssimo dos seus vassallos.

E' que uma lembrança tem tanto maior valor quanto mais de perto foi chegada e mais intimamente fez parte um dia da própria vida de quem a deu.

Ora aqueles cabelos viveram, cresceram, branquearam, na cabeça decepada do infortunado soberano. Foram um pouco da sua existência.

Penso, pois, que Luís XVI, num tal momento, não podia dar ao fidelíssimo servo, ainda que tivesse uma estrela para lhe dar, um presente mais valioso.

D. Pedro IV deixou ao Porto o seu coração que enternecidamente se guarda na Lapa. Se lhe tivesse deixado uma bolsa de ouro, ainda que ela fosse do tamanho da cúpula do Vaticano, não teria feito estremecer e vibrar a alma da cidade que deu o nome a Portugal. E' que esse dinheiro teria apenas o título de ter tilintado um dia nos bolsos do Rei Soldado, ao passo que o seu coração pulsou e palpitou um dia no seu bravo peito, regou de sangue forte, exuberante, os seus passos, a sua vida.

E, no entanto, ó pobres das nossas dádivas, os cabelos do rei Luís XVI já não são vivos da vida dele, são cabelos mortos no seu medalhão, como o coração de D. Pedro IV já não vive da vida dele, é um coração morto, parado, dentro da urna de pórfiro, onde está encerrado.

Só Cristo, omnipotente Senhor, quando na hora das despedidas nos quis deixar uma lembrança à altura divina do Seu coração—hoc facite in meam commemorationem—não se limitou a um retrato que ficasse no linho branco da compadecida Verónica, não se limitou a um autógrafo, a uma assinatura ou a uma carta num pergaminho, como se costuma fazer cá na terra, não se limitou tão pouco a um anel dos seus cabelos amortalhados num relicário, como fazem as mães quando se despedem dos filhos, nem ao Seu coração numa urna, como fez Pedro IV, fez mais muito mais, imensamente mais, miraculosamente mais, deixou-nos a Ele próprio, não cadáver mas vivo, o Seu Corpo, o Seu Sangue, a Sua Alma a Sua Divindade mesmo; não uma simples e mera lembrança, mas a continuação da Sua pessoa, embora aqui escondida debaixo dum véu, debaixo dos véus ou das espécies da Eucaristia.

Ele, a fazer as coisas, tinha que as fazer, não à nossa maneira, mas à Sua, divina, infinita maneira.

Dizem que a Eucaristia, o Corpo de Deus, é um milagre, E' sem dúvida um milagre, é mesmo o maior de todos os milagres.

Mas é um milagre que mergulha as suas raízes nas mais belas profundidades, nas aspirações mais ardentes do coração do homem, que não podendo realizá-lo porque é pequeno e fraco, se deleita, no entanto, em pensar nele, em o sonhar, porque é feito à imagem e semelhança do coração de Deus que, porque é omnipotente, porque é infinito, foi capaz de o realizar.

Hoc est corpus meum.

## Louvável iniciativa

O nosso prezado colega *Jornal de Estarreja* abriu nas suas colunas e advoga com todo o entusiasmo a subscrição pública, destinada aos encargos da construção de uma igreja na Vila, como pedem e exigem com urgência os interesses religiosos de um centro de população tão importante e tão progressivo como é Estarreja.

A capelinha de Santo António, na Praça, muito cuidada e acarinhada aliás pela devoção da localidade, é, no entanto, de dimensões exíguas para um aglomerado religioso de tanto relevo.

E seja como for, tudo nos diz que a sede de um concelho e de uma comarca, e o campo de actividades tão fortes, tão impulsivas, esteja reduzido, quanto a edifícios religiosos, a pouco mais de um oratório público, quase despercebido a quem passa, à esquina dum largo.

Sob o ponto de vista da elegância ou da imponência arquitectónica, a capela de Santo António pouco mais adianta à sala evangélica dos protestantes com o seu letreiro à porta, à maneira de uma barbearia ou farmácia, ou de qualquer outro estabelecimento.

Nós pensamos que na construção duma igreja na Vila, à altura da importância da terra, está comprometida a honra de Estarreja e o brio regional dos seus habitantes.

Por isso, fazendo-nos ainda eco de um sentir mais alto do que o nosso, louvamos do fundo da alma a iniciativa tomada, e a acalentamos do sopro ardente da nossa simpatia, dos nossos votos.

Deus permita que a subscrição aberta, longe de enfraquecer com os dias que passam, antes, ao contrário, tome alento cada vez maior até chegar finalmente ao almejado êxito.

## O nosso Director

Ainda se encontra ausente, por motivo de saúde, o nosso ilustre Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo. Pelas últimas notícias sabemos que está em vias de franco restabelecimento, voltando brevemente, querendo Deus, ao exercício das suas actividades.

## Festa do Sagrado Coração de Jesus

Realiza-se no dia 20, sexta-feira, na Sé Catedral, a Festa em honra do Sagrado Coração de Jesus.

Haverá missa de comunhão solene às 8,30.

O Senhor Arcebispo celebrará solene Pontifical às 10,30.

A' tarde — Devoção às 17 horas, seguida da Consagração da Diocese ao Sagrado Coração de Jesus.

## O Coral Aleluia na Galiza

alcançou um grande êxito

Aveiro estava confiada e antecipadamente sabia que a saída a terras galegas do Coral Aleluia não podia deixar de constituir um alto êxito musical e, assim, um novo título de prestígio para o tão justamente conceituado agrupamento aveirense e, por consequência, para a própria cidade. Mas, se previamente lhe augurava e apetecia — para ele e para si mesma — um pleno triunfo, nem por isso sentiu menor júbilo ao verificar que, por inteiro, se cumpriram os vaticínios, se, porventura, não foram excedidos.

Tripla missão levava o orfeão ao norte do país vizinho: a recreação e aquisição de novos elementos de cultura para os seus componentes; a afirmação e demonstração das qualidades artísticas do apurado conjunto e, simultaneamente, a divulgação da música portuguesa, espiritual, de polifonia profana e popular; e o contributo benemerente para duas obras sociais que se destinam à construção de vivendas para as classes operárias.

Os três fins, qualquer deles de relevante interesse e significado, foram satisfeitos brilhante e proficuamente, e muito nos apraz realçá-lo, com essa ponta de legítimo orgulho com que sempre assinamos todos os sucessos da gente de Aveiro.

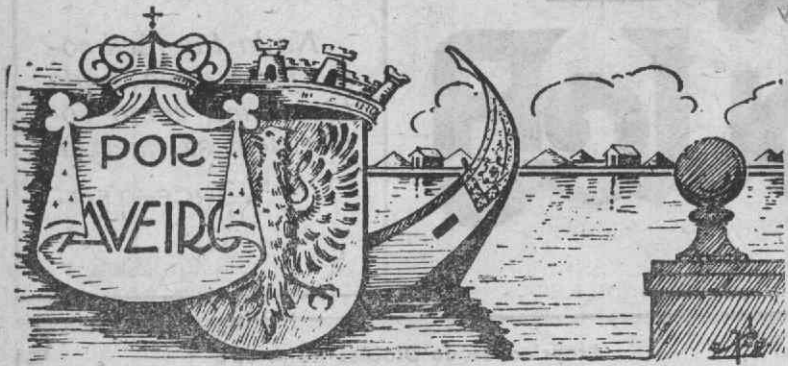
O relato circunstanciado da excursão é já conhecido através de alguns diários de Lisboa e Porto que deram

largo relevo à digressão pela Galiza da embaixada artística aveirense.

Queremos aqui registar, porém, que tanto as audições de música espiritual realizadas na bela igreja de Santa Maria La Mayor, em Pontevedra — justamente conhecida como a «Pérola da Arte Galega» — e na famosa Catedral de Santiago de Compostela, como os concertos do Teatro Garcia Barbon, de Vigo, e do compostelano Cine-Capitol, constituiram provas magníficas da elevada categoria do Coral Aleluia. As reacções calorosas da assistência, as impressões manifestadas unanimemente pela imprensa de aquelas cidades e as felicitações proferidas por individualidades da maior representação foram o prémio consolador e a compensação mais desejada do esforço largo tempo efectuado para atingir o nível artístico agora exibido numa afinação, um equilíbrio, uma coordenação de naipes, uma capacidade de interpretação e uma maleabilidade verdadeiramente apreciáveis. A música portuguesa foi apresentada em excelentes versões, sugestivas e dignificantes, e, assim, foi proporcionado ao público galego um invulgar ensejo de apreciar compositores e obras da nossa terra que eram desconhecidas ou mal conhecidas. As canções populares, sobretudo, lograram, pelo seu colorido e vivacidade — diga-

(Continua na 4.ª página)





### O "Dia de Camões" no Liceu

Mantendo o seu já tradicional costume, o Liceu Nacional de Aveiro celebrou com uma sessão, no seu ginásio-teatro, o "Dia de Camões", consagrado à exaltação das virtudes nacionais.

Presidiu o ilustre reitor, sr. Dr. José Pereira Tavares, que se fez ladear pelos srs. Tenente Coronel Angelo Costa, rev. Padre Alfredo Rei, em representação do nosso venerando Prelado; Dr. Amadeu Cachim, director da Escola Industrial e Comercial; e dr. Alfredo Santos, director do Centro Escolar da Mocidade Portuguesa.

A oração em louvor de Camões esteve a Cargo do aluno do 7.º ano Francisco de Assis Bernardo Ferreira da Maia que apresentou um interessante trabalho focando em apreciável relevo a obra do egrégio poeta, quer como épico quer, como lírico.

O sr. dr. José Tavares, antes de encerrar a sessão, felicitou o seu discípulo cujas qualidades pôs em destaque, e leu depois, para edificação dos alunos do liceu, algumas referências de escritores estrangeiros a Camões, figura a que está ligado no mais alto sentido de devoção patriótica, o culto da pátria.

A aluna Aldina Frias, do 3.º ano, recitou expressivamente três sonetos de Camões e o orfeão cantou a "Portuguesa".

Depois da sessão, foi aberta ao público a costumada exposição de desenhos, trabalhos manuais e labores femininos, que teve numerosos visitantes.

As excursionistas do liceu que, como noutra local noticiámos, visitaram o norte do país e algumas das principais cidades galegas, como uma das suas passagens em Vigo, coincidiu com o "Dia de Camões" foram depor um ramo de flores no monumento ao excelso épico, existente na Praça de Portugal.

As alunas do liceu, que se faziam acompanhar dos seus professores neste significativo acto de exaltação patriótica, cantaram depois, em coro, o hino nacional.

### "Antónios do Norte"

Este Grupo Onomástico, com sede no Porto, deslocou-se em passeio cultural, no domingo, ao Buçaco, passando por Aveiro, às 9 horas. Assistem à missa na igreja de Santo António, ao Jardim, às 9,30 horas.

O Delegado do Grupo encarrega-nos de convidar todos os Antónios de Aveiro a assistirem a este piedoso acto em honra do Grande Santo Por-

tuguês, honra de Portugal e do Mundo.

### Excursão do Centro Escolar da M. P. F. do Liceu Nacional

O Centro Escolar da M. P. F. do Liceu Nacional de Aveiro fez a sua excursão à Galiza, donde regressou na quarta-feira passada, tendo visitado Vigo, S. Tiago de Compostela e Pontevedra.

### A excursão dos seminaristas

A excursão anual de recreio e cultura dos seminaristas de Aveiro teve lugar na última terça-feira, a Braga.

Como não dispomos de espaço, será publicada, no próximo número, a larga reportagem que já temos em nosso poder.

### Vida de Sociedade

#### Aniversários

Hoje — D. Berta Martins de Azevedo, viuva do Dr. Armando da Cunha Azevedo.

Amanhã — Dr. António Pedroso Pires de Lima, Maria de Lourdes Vieira, Dr. Ernesto Guedes Pinto e D. Maria Guilhermina Miero de Campos, professora em Aveiro.

Dia 18 — José Manuel de A. Rodrigues dos Santos, filho do Sr. Eng. José Rodrigues dos Santos, e D. Maria de Lourdes da Maia Reis Vida.

Dia 19 — Marília Antónia Magano, filha do sr. Dr. Fernando Magano.

Dia 20 — Dr. José Arnaldo de Quina Ferreira.

#### Termas

Com sua esposa encontra-se em Mondariz (Espanha) a fazer um tratamento termal o sr. Boaventura Pereira de Melo, adjunto do Distrito Escolar de Aveiro.

#### Quem viaja

Para Bézier (França) partiu no domingo passado o rev. Padre António Ramos, Vice-Reitor do Seminário de Aveiro, que vai assistir à profissão religiosa de sua irmã.

Desejamos-lhe boa viagem e óptimo regresso.

### Dr. Querubim Guimarães

Para assistir ao C. Eucarístico de Gouveia, onde terá de usar da palavra na sessão de encerramento, partiu hoje para ali este nosso antigo Director, cuja fé de católico praticante é conhecida de todos.

Desejamos-lhe boa viagem e que das suas palavras colham os ouvintes os frutos desejados. Que o Senhor o inspire.

### Congresso Eucarístico

O Congresso Internacional de Barcelona, o XXXV realizado até hoje foi uma extraordinária afirmação de fé, deslumbrante manifestação de amor a Cristo na hora em que ventos de leste pretendem derrubá-lo dos altares. O anterior Congresso Internacional realizou-se em Budapeste, capital da Hungria, ao tempo em plena paz e vivendo intensa vida espiritual e religiosa, como era das suas antigas tradições.

É digno de nota o contraste dessa época com a de hoje em que a Hungria, tão profundamente católica, geme sob o jugo soviético, dominada pelo terror das perseguições do comunismo e com o seu Primaz, o Cardeal Mindszenty, preso, sob a condenação a prisão perpétua em julgamento irrisório e afrontoso da sua própria dignidade pessoal — a mais repugnante mistificação da justiça, baseada em falsas confissões conseguidas por processos hediondos que o mundo inteiro conhece.

Nesse mesmo tempo estava em chamas a Espanha, com a revolução vermelha ateadada como fogo destruidor desse povo de nobre história religiosa.

Agora dá-se o inverso. O que em tempos, nessa época tormentosa porque em Espanha não era possível realizar-se, realizou-se agora e justamente em Barcelona de tradições revolucionárias conhecidas. E foi extraordinário o que se passou nesse Congresso há pouco terminado sobretudo aquele momento profundamente impressionante da ordenação de 800 novos sacerdotes, vindos de toda a parte, em pleno Estádio com mais de 80.000 fiéis assistindo e participando no acto sublime. Segundo as palavras do Senhor Arcebispo de Mitiene, proferidas no Congresso Regional de Guimarães e logo após o seu regresso de Barcelona, foi edificante de deslumbramento espiritual esse e outros momentos de afirmação religiosa, de reverência a Cristo-Hóstia, a Cristo Redentor.

Depois do que viu em Fátima no encerramento do Ano Santo, julgou nunca mais ver coisa igual; ficou novamente deslumbrado perante a grandiosa magestade das solenidades de Barcelona.

Entre os Cardeais presentes, nota interessante e comovedora de significado, havia um lugar vago, uma cadeira vazia — a do Cardeal Mindszenty, a vítima do comunismo húngaro.

Os Congressos Eucarísticos regionais repetem-se em vários pontos e em diversas nações atormentadas pelo pesadelo comunista e não se limitam, na sua projecção espiritual, aos limites do respectivo território. Pede-se em todos a paz para o Mundo, a conversão da Rússia, o alívio dos tormentos sofridos nessa Igreja do silêncio, para além da "Cortina de Ferro", pelos que não renegam da sua Fé e servem Jesus Cristo.

Em Portugal, depois do

### Para pedaladas agradáveis



Andar de bicicleta não exige qualquer esforço desde que seja numa RUDGE — a marca que transforma a pedalada num autêntico prazer graças à sua enorme facilidade de movimento. Únicamente a RUDGE com os seus 80 anos de experiências na construção das melhores bicicletas da Grã-Bretanha pode oferecer-lhe esta alta resistência e marcha suave inspirando-lhe a máxima confiança a fim de garantir o mais alto grau de eficiência com o mínimo dispêndio de energia.



É impossível vencer uma bicicleta

## RUDGE

Um Produto da Raleigh Industries Limited, Nottingham, Inglaterra

REPRESENTANTES EM PORTUGAL:  
LEACOCK (LISBOA), LDA.  
AVENIDA 24 DE JULHO, 16  
TEL. 6 1127/8 • LISBOA

NÃO HÁ NENHUMA BICICLETA QUE SEJA COMPLETA SEM O CUBO COM DÍNAMO E MUDANÇAS DE 3 OU 4 VELOCIDADES

### CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

## ÉDITOS

2.ª publicação

**Doutor Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:**

Faço saber que a Sr.ª D. ADELAIDE CARAPINA GAMA, casada, residente na freguesia da Vera Cruz, desta cidade de Aveiro, requereu a esta Câmara no sentido de ser autorizada a trasladar da sepultura n.º 1.156, para a n.º 1.318 — 4.º leirão — do Cemitério Sul, onde se encontra sepultado seu pai ABÍLIO GOMES CARAPINA, os restos mortais de sua mãe MARIA FRANCISCA NUNES DE AZEVEDO, falecida em 23 de Julho de 1943.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos dos falecidos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, e no prazo de vinte dias, contados da data da segunda publicação destes, qualquer opposição à transladação referida. Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar quem, nos termos da lei, não prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

AVEIRO E PAÇOS DO CONCELHO, 26 de Maio de 1952.

O Presidente da Câmara,  
Alvaro Sampaio

Congresso do Fundão, realizou-se em Guimarães um outro que teve proporções notáveis, com uma extraordinária peregrinação ao Santuário da Penha, a que acorreram muitos milhares de pessoas.

Não há sobremesa mais fácil nem mais deliciosa



Os Pudins Royal têm todas as vantagens; fáceis de preparar, fazem-se num instante, são muito económicos e nunca falham! Basta juntar leite, deixar levantar fervura e ficam prontos. Os Pudins Royal são uma delícia para todos, grandes e pequenos. Sirva hoje em sua casa um tentador PUDIM ROYAL.



Agora em 5 aromas:

CHOCOLATE, BAUNILHA, CARAMELO, BANANA E FRAMBOESA

Assina e propaga o "Correio do Vouga,"



# Evocações

NÃO admira que o Almo Colégio Caprânica de Roma, fundação do Cardeal Domingos Caprânica, do século XIII, tenha dado e continue a dar à Igreja, às ciências, às artes, às letras, a todos os campos enfim das nobres actividades do homem, excelentes e eminentísimos vultos.

A sua já tão longa existência, o favor e a protecção dos Pontífices, a fama que criou de elite, de sol, de primogénito e, ao mesmo tempo, de benjamim, explicam até certo ponto e numa certa medida esta exuberância de vida, esta forte, incessante e admirável fecundidade.

Não é minha intenção, nem por forma alguma o poderia ser, deixar aqui uma enumeração sistemática, coordenada, catalogada, histórica, daqueles cujas cabeças caprânicas, emergiram acima do nível comum dos valores humanos, já não digo da superfície inferior das suas deficiências ou negativas.

Quero apenas fixar os olhos em quatro astros de primeiro esplendor e grandeza, que eu ainda cheguei por assim dizer a tocar com os dedos, e que ultrapassando todos os limites do espaço, de condições e de tempo, entraram em pleno voo na história universal do mundo e nela para sempre marcaram o seu lugar de condutores ou desencaminhadores dos povos, mas enfim, o seu lugar de grandes predestinados.

Será o primeiro o actual Pontífice Pio XII.

Quem havia de me dizer a mim nesse momento, quando pela primeira vez eu o vi entrar na capela pela mão do astrónomo Laice, que aquela criança, de olhos negros e vivos, de dedos finos, da cor da cera, de aspecto de anjo, havia um dia de subir à Cadeira de S. Pedro e espanar o mundo, como nunca talvez, com a amplidão e a maravilhosa nitidez dos seus olhos de águia, com a enciclopédia do seu saber, com o brilho da sua palavra, com a chama conquistadora da sua alma de pastor e de apóstolo! Quem o poderia dizer então!

Todas as línguas passam por aqueles lábios como disse Jorge Goyau. Ele é um novo Mezzofanti, que, nessa Babel que é o Colégio Pontifício *De Propaganda Fide*, falava a cada um na sua língua nativa, sem ter aliás o dom dos Apóstolos ao saírem do Cenáculo que, aproximando-se numa língua só, a sua própria, a aramaica, eram, no entanto, compreendidos por gente de todas as raças como se lhes falassem na língua ou nos dialetos de que cada uma naturalmente usava na sua terra.

Era, na realidade, precisa uma tipografia poliglota para dar conta de todos os discursos, alocações, rádio-anúncios, escritos, decretos, encíclicas que saem a todo o instante dessa boca de ouro ou dessa pena, rija e bela, como um diamante.

Dizem que, até agora, essa miraculosa literatura já daria para trinta ou quarenta volumes *in fóllo*.

Pio XII é, na realidade, um milagre incessante.

Ele fala, dir-se-ia com uma espécie de à-vontade profissional, igualmente a médicos e a teólogos, a artistas e a engenheiros, a juizes e a jogadores, a ferroviários e a enfermeiras, a professores e a estudantes, aos grandes e aos pequeninos.

Ele aborda e aprofunda ao mesmo tempo problemas de toda a ordem, religiosos, morais, sociais, políticos, diplomáticos, agrícolas, técnicos, industriais, artísticos, históricos e literários.

Ele passa os dedos, serenos, seguros, por todo o vasto teclado da humana sabedoria sem nunca se lhe ter notado qualquer nota hesitante, muito menos qualquer nota desafinada ou falsa.

E se é assim a sua frente, que dizer do seu coração?

Quando um dia eu o vi passar em S. Pedro com os braços estendidos ao cimo da Gestatória para a multidão, deu-me a ideia exacta do que ele é: um coração tão grande que nele cabe o mundo inteiro, mas de uma maneira tão extraordinária que parece que dentro dele só está um, só está cada um.

Retrato mais perfeito de Cristo, reprodução ao vivo do Redentor, onde o poderia encontrar a Igreja mais augusta, mais belo, mais santo?!

(Continua)

## Diocese de Aveiro

### Exame de Admissão ao Seminário

A todos os candidatos que desejem entrar, pela primeira vez, no Seminário, se lembra o seguinte:

1) O requerimento para o exame de admissão ao Seminário deve ser enviado até ao dia 25 de Julho, e, em igualdade de circunstâncias, será considerado em ordem ao seu recebimento.

2) Até ao dia 31 de Julho será comunicado o despacho do requerimento de admissão.

3) O exame de admissão será nos dias 4 e 5 de Agosto. Os requerentes deverão estar no Seminário de Aveiro, no dia 4 de Agosto até às 12 horas. Dormem no Seminário e só sairão no dia 5, de tarde.

4) Até ao dia 15 de Agosto será comunicado o resultado dos exames; e até ao dia 31 todos os candidatos, que possam ser admitidos, deverão apresentar na Secretaria do Bispado, a documentação exigida pelo Sinodo Diocesano.

Aveiro, 27 de Maio de 1952.

O Reitor do Seminário de Aveiro

## A ÓPTICA

vende mais barato

Telefone 274 AVEIRO

# EDITAL

## Doutor Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faço saber que, na secretaria desta Câmara Municipal, está aberto inquérito público, relativo ao pedido da mesma Câmara Municipal tendo por objecto a declaração de utilidade pública das suas instalações de distribuição de energia eléctrica na área do referido concelho:

1.<sup>a</sup>

A Câmara Municipal pretende explorar, por intermédio dos seus serviços municipalizados de electricidade, redes de distribuição pública de energia eléctrica na cidade de Aveiro e em várias freguesias do concelho, nos termos e em harmonia com as condições de venda aprovadas por portaria publicada no *Diário do Governo* n.º 100, 3.<sup>a</sup> série, de 26 de Abril do ano em curso.

2.<sup>a</sup>

No pedido pretende-se obter as vantagens concedidas às instalações eléctricas de utilidade pública e em especial as enumeradas no artigo 16.º do regulamento para a Concessão e Estabelecimento das Instalações Eléctricas de Interesse Público, aprovado pelo Decreto n.º 14:829, de 5 de Janeiro de 1928.

3.<sup>a</sup>

As referidas condições de venda estabelecem tarifas degressivas, em função da utilização ou do consumo, para todos os usos de energia eléctrica e fixam os preços máximos de venda ao público de cada quilowatt-hora nos valores seguintes:

Tarifa doméstica geral e comercial . . . . .	2\$00
Tarifa especial de iluminação para consumidores pobres . . . . .	1\$20

São, portanto, convidados os interessados, por si ou seus representantes, e em geral todas as pessoas e corporações públicas, a examinar as condições de venda de energia eléctrica e a apresentar, durante o prazo de 8 dias, contados da data do presente edital.

E para constar e devidos efeitos, se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Dário da Silva Ladeira, chefe da Secretaria o subscrevi.

Aveiro, 14 de Junho de 1952.

O Presidente da Câmara,

**ALVARO SAMPAIO**

## Direcção da Casa do Povo de Ossela

### Edital

**Concurso Público para empreitada de Construção do Edifício da Casa do Povo de Ossela.**

DISTRITO DE AVEIRO  
CONCELHO DE OLIVEIRA DE AZEMEIS

A's dezassete horas do dia 5 do mês de Julho no Edifício da direcção da Casa do Povo de Ossela, proceder-se-á à recepção e abertura de propostas para a empreitada da obra acima referida.

O programa do concurso, projecto, caderno de encargos, medição e orçamento, encontram-se patentes, todos os dias úteis, das 9 e meia às 12 e meia e das 14 às 17, na sede da Casa do Povo de Ossela, ou na Direcção dos serviços

de Urbanização do Distrito de Aveiro.

Base de licitação . 179.840\$04

Depósito provisório 4.496\$00

O depósito provisório é feito na Caixa Geral dos Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais ou delegações, mediante guia passada pela Direcção da Casa do Povo de Ossela em qualquer dia útil, e até às quinze horas do dia do concurso.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

Ossela, 5 de Junho de 1952

O Presidente da Direcção,

António Caetano de Bastos

## Casa na Praia da Barra

Boa construção, nova, mobilada, junto da estrada da Costa. Vende-se por motivo de retirada. Trata, na Barra, José Cruz.

Informa-se nesta redacção.

## Empregada para caixa

Com conhecimentos comerciais.

Precisa-se. Aqui se informa.

## Casa aluga-se

Em frente ao Jardim Público, com água quente e fria, encaçada. Aqui se informa.

## Ros Canalizadores e Mestres de Obras

Vende-se um lote de sanitários de Sacavém, com bidets, retretes e lavatórios, com 30% de desconto à tabela da Fábrica, na casa José Augusto Ferreira & Filho, Sucr. na Praça Dr. Melo Freitas, Aveiro.

Visado pela C. de Censura



## Concentração das Delegações da A. Católica em Fátima

### Concentração das Delegações Paroquiais da Acção Católica em Fátima

Como tem sido anunciado, vai realizar-se em Fátima, nos dias 27 e 28 deste mês, uma grande Concentração de Delegações da Acção Católica e das Obras Paroquiais que tem por fim consagrar a Nossa Senhora as paróquias de todo o país e estudar os problemas da A. C. em colaboração com a vida no centro paroquial.

Pede-se a atenção para as Observações que a seguir transcrevemos, indispensáveis para a organização desta magna assembleia de oração e de estudo:

Cada delegação paroquial deve ser constituída por elementos da secção ou das secções existentes em cada freguesia e das outras Obras de apostolado;

Deve ser feita à Junta Central da Acção Católica comunicação do número aproximado dos elementos que constituem a delegação e das Obras ou Organismos que representam;

Cada delegação deve levar duas bandeiras, sendo uma da Acção Católica e outra de qualquer obra de apostolado; Na Junta Central da Acção Católica e no Posto de Informações, na tarde do dia 27, faz-se a inscrição individual, voluntária, pelo preço de 5\$00 com direito ao emblema e ao Programa das cerimónias;

A Comissão Organizadora não se encarrega dos transportes;

Para hospedagem, tanto no Santuário como nas diversas Pensões, está aberta inscrição na Sede da Liga Católica Feminina, Poço Novo, 7, Lisboa, ao preço de 75\$00 por pessoa.

O Programa da Concentração, nas suas linhas gerais, é o seguinte:

**JUNHO 27** — A's 18 horas — Concentração de todas as delegações paroquiais na esplanada; Entrada solene no Santuário; Alocução junto da capela das Aparições;

às 19 horas — Sessão de estudo para dirigentes da Acção Católica e dirigentes de Obras Paroquiais.

A' mesma hora — Sessão de estudo para o Rev.º Clero Paroquial.

A's 20,30 — Jantar;

A's 22 — Procissão das velas;

A's 23 — Adoração ao Santíssimo Sacramento. Pregação por um Ex.º Prelado;

A's 24 — Missa e Comunhão.

**JUNHO 28** — A's 10 horas — Procissão de Nossa Senhora;

A's 10,30 — Sessão pública, presidida por Sua Eminência Reverendíssima o Senhor Cardeal Patriarca, com o seguinte programa;

— *Hino da Paróquia;*

— *Alocução por um Dirigente;*

— A Cruzada da Acção Católica em todas as Paróquias de Portugal;

— Os Cruzados de Fátima e a Acção Católica;

— *Consagração das Paróquias;*

— *Encerramento por Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca;*

— *Hino da Acção Católica;*

A's 11 horas — Procissão do adeus.

A Liga Católica Feminina das duas freguesias de Aveiro organizou uma peregrinação da cidade. Ainda há lugares para quem desejar inscrever-se.

## Gafanha da Encarnação

*Cafanha da Encarnação, 9* — Foi concluída a pintura dos forros, portas e altares da capela de Nossa Senhora do Carmo, desta freguesia que importou em 9.120\$00. A cor, o esmaltado das tintas e a perfeição da mão de obra dão ao mesmo tempo, que tem razoáveis proporções, uma nota de bom gosto. Está assim acabada a Capela-mor que é toda nova e vinha sendo construída há vários anos.

— Faleceu, com 27 anos de idade, afogado nos bancos de pesca da Terra Nova o nosso conterrâneo Daniel Cosme Paiva, contramestre do navio "Senhora da Saúde".

— Faleceu também nesta freguesia, com 89 anos de idade, Rosa das Neves Mariano. A's famílias de luto os nossos sentidos pêsames.

— Uniram suas vidas pelo laço matrimonial António Leite de Azevedo, de Azurara, Vila do Conde, e Maria de Jesus Martinho Vieira, desta freguesia.

— Tivemos o prazer de cumprimentar, chegados há pouco do Brasil, os nossos conterrâneos srs. José Caçoilo, António Fernandes Casqueira e António Piorro, a quem desejamos um descanso compensador das energias dispendidas em terras de Santa Cruz. — C.

## Oliveira do Bairro

*Oliveira do Bairro, 9* — Na igreja paroquial de Nossa Senhora da Graça, da Aguda, realizou-se no dia 27 de Abril passado, o enlace matrimonial da gentil menina Maria Emília do Carmo Moreira, com o nosso assinante sr. João Hipólito Xisto, empregado na Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro e residente nesta vila de Oliveira do Bairro. Felicitamo-los e desejamos ao novo lar mil bênçãos do Céu.

— Na igreja paroquial de Benguela, realizou-se no dia 26 de Abril o enlace matrimonial de Benilde de Jesus Oliveira com o sr. Armando Lopes Freire, benquista empregado de escritório da importante firma José Simões Coelho, L.da da cidade de Benguela.

Paraninfaram pelo noivo, o sr. João dos Santos Abranches, administrador aposentado, e sua esposa, sr.ª D. Maria de Lourdes Abranches, representados no acto pelo sr. Máximo Lopes de Figueiredo e esposa; pelo noiva, seus tios, sr. Manuel Correia da Silva e sr.ª D. Maria Alzira Correia da Silva.

Felicitamos sinceramente o novo e simpático casal, desejando-lhe as felicidades de que é merecedor.

— Foi bastante concorrida a devoção do mês de Maio que se fez aqui na Igreja Paroquial bem como na capela do Cercal.

Continuamos com mais brilho este mês do Coração de Jesus.

Tem-se resado às 10 horas a Coroinha do Coração de Jesus, com cânticos apropria-

# O Coral Aleluia

(Continuação da 1.ª página)

mos, pelo seu portuguesismo vincado e flagrante — um entusiástico interesse.

Mas se artisticamente — e, já que falamos em embaixada, e o foi efectivamente do nosso folclore musical, poderíamos, talvez, dizer, "diplomáticamente" — o triunfo foi pleno e se traduziu na conquista da simpatia e da admiração, o aspecto benemerente da excursão não merece menor realce.

O Coral Aleluia foi a primeira entidade estranha ao país visinho que deu o seu concurso para obras tão dignas de carinho e auxílio como são o Patronato de la Entidad Constructora Benéfica "San Plabo", de Vigo, e o seu congénere da invocação portuguesa de Nossa Senhora de Fátima, da jacóbea cidade das peregrinações. Os dirigentes da última destas instituições sociais decidiram desde já que à primeira moradia a inaugurar, perpetuando esta memorável visita, em que, com a arte, andou de mãos dadas a benemerência, e significando, assim, numa lápide o reconhecimento e a admiração, seja dado o nome do agrupamento orfeónico da nossa terra.

O aspecto cultural das visitas é aquele em que os resultados menos se patenteiam de momento. Os contactos com os monumentos e obras de arte, o disfrutar de novos trechos paisagísticos, os contactos com outros costumes, gentes e ambientes dão frutos a largo prazo. Mas são a lição cheia de proveito e mais duradoura, a que verdadeiramente reverte no apurar da sensibilidade, no aumento da experiência e no ganho de conhecimentos. A utilidade destas excursões para o pessoal de fábricas que se dedicam a propósitos decorativos, seria ocioso encarecê-la. Regista-se para acentuar a compreensão que os srs. Gervásio e Carlos Aleluia demonstram também neste aspecto pelos problemas da indústria a que se dedicam.

Merecia o acontecimento — que é de marcar com letras douradas entre aqueles de que a cidade dos nossos dias se pode ufanar — mais extensa, e intensa, consagração nas nossas colunas, se no-lo consentissem as exigências do espaço. Limitar-nos-emos, assim, a endereçar ao Coral e ao seu director, o nosso amigo e aveirense por muitos títulos digno do maior apreço da sua terra sr. Carlos Aleluia, os nossos parabens mais efusivos, os nossos louvores e palmas, e a significar-lhes que Aveiro recebeu no seu coração — deve haver, certamente, um coração das terras que têm um passado e uma tradição, o afecto e o fervor dos filhos e, hoje como ontem,

dos acompanhados a harmónio, terminando sempre com a bênção do S. S. Sacramento.

quem as sirva dignifique e exalte — esse estimável triunfo, como seu mesmo.

### Algumas referências da Imprensa espanhola

Por quanto representam de honroso para o Coral Aleluia, respigamos algumas breves passagens das elogiosas referências que ao simpático agrupamento musical da nossa terra repicaram os órgãos da Imprensa Galega.

Assim o "Faro de Vigo", de 1 do corrente, diz que o conjunto português, no Teatro Garcia Barbon, daquela cidade, executou com grande flexibilidade e indubitável maestria um programa variado, que agradou extraordinariamente, de forma especial as composições de autores portugueses, além de constituírem novidade, dentro de uma execução impecável.

Por seu turno o "Pueblo Gallego", do mesmo dia, acentuava que "o agrupamento coral de Aveiro obteve um assinalado triunfo, conquistando muito nutridos aplausos e a sala do nosso primeiro coliseu apresentava o aspecto das grandes solenidades, ocupando lugares destacados as primeiras autoridades provinciais e locais.

"El Correo Gallego" inseriu, no dia 3, uma extensa notícia crítica das audições de Santiago de Compostela. Da efectuada na Catedral, afirma terem as pessoas que «acudiram a escutar a audição, ficado magnificamente impressionadas da delicadeza das vozes e do gosto com que interpretaram as diversas composições». Quanto ao concerto no Cine-Capitol, que analisa em pormenor e em termos muito encomiásticos, termina com os votos de que esse «concerto de verdadeira qualidade artística, venha a repetir-se num futuro próximo, porque um agrupamento como este é digno de ser escutado por todos».

Poderíamos alongar as citações, referir ainda a entrevistas publicadas por "La Noche" e pelo "Pueblo Gallego" com o director e grande animador do Coral, sr. Carlos Aleluia, mas, não só nos escasseia o espaço, como as que aqui fazemos bastarão ao leitor para avaliar do comportamento brilhantíssimo da embaixada artística aveirense a terras galegas.

Acrescentaremos apenas que os jornais publicaram várias fotografias do orfeão, facto que bem demonstra o relevo dado ao acontecimento.

## PÊLOS

Destruição radical de todos os pêlos inestéticos, por novo método eléctrico, às terças-feiras.

Tratamento feito por senhora diplomada em Paris.  
Rua Eça de Queirós, 34.  
AVEIRO

## PODE RECEBER EM SUA CASA

entregues pelo Correio, os bilhetes que desejar para o **grande sorteio apresentado por INVÁLIDOS DO COMÉRCIO**, o qual não será adiado e se realizará em 2 de Julho próximo.

Compreende 25 prémios, entre eles: automóveis, motocicletas, bicicletas, aparelhos de T. S. F., máquinas de escrever, de costura e de lavar roupa, faqueiro de prata, serviços de louça e de cristal, frigorífico e fogão a gás,

## Um mundo de coisas úteis à vida

Peça bilhetes à Rua dos Fanqueiros, 221-2.º, Lisboa, acompanhando o pedido da respectiva importância.

Postos de venda, também, em muitas terras do País

Cada bilhete: 2\$50 (Dois escudos e cinquenta centavos)



# Pelo Seminário

# PELAS FREGUESIAS

— Migalhinhas é pão, como dizia a minha tia Rosa Angélica, quando sentada à mesa da adorada bisca, apanhava e recolhia, com mão pressurosa e fremente, qualquer pequena conquista das suas cartas, qualquer caça minúscula dos trunfos que lhe tinham saído.

Cabe-me a mim hoje como ela, neste jogo do Seminário, clamar e colher: Migalhinhas é pão.

Foi migalhinha uma moeda de cinco tostões que eu encontrei à noite na salva da portaria.

Nem o Seminário dará conta, com certeza, da entrada de semelhante infinitesimal nas profundidades abissais do seu ventre, como se no estomago dum elefante ou dum tubarão entrasse a asa ou o coração dum mosquito, ou a semente duma papoila.

E, no entanto, o Seminário tem um certo e determinado número de átomos ou de moléculas, que só é do conhecimento de Deus, e esses cinco tostões, se não chegarem para um desses átomos ou para uma dessas moléculas, nem mesmo para a metade ou para a décima quarta parte de um só desses elementos de composição, não deixarão, no entanto de figurar no conjunto, embora microscopicamente, como um valor positivo, real, acima do zero.

Insisto ainda numa ideia que tem sido muitas vezes a alma e o sopro inspirador destes escritos Pelo Seminário.

As pequenas esmolas são em geral um grande esforço e por assim dizer um dó de peito, um arranco da pobreza, da indigência.

Ora o olhar de Jesus ainda é o mesmo, aquele olhar que no Pórtico de Salomão, vendo o ceítil da viúva cair às escondidas no tronco, disse pouco mais ou menos assim:

—Aquele milavo ao tocar no fundo do mealheiro, fez-se um tesouro! Engrandeceu assim o heróico desprendimento de quem tanto precisava dele para si, e o lançou, no entanto, à vala comum das necessidades ou dos sofrimentos gerais!

Quem me diz, pois, que, quando Deus ouvir no céu o som dessa pequenina moeda ao cair no regaço do Seminário, lhe não porá mais cinco ou seis zeros adiante da unidade e assim fará dum grão de trigo ou de milho um campo vasto, uma rica seara!?

Migalhinhas é pão, se é que se pode chamar migalhinha a um pinto de ouro, do tempo de D. João V, que uma criança encontrou num campo de trigo de S. Tiago, não longe do Seminário, e foi entregar ao pai, Fernando Estima, mal fazendo ideia de que não entregava positivamente um pedacinho de lata.

O pai entendeu, e talvez acertasse, que essa moeda não pertencia a ninguém, era a recompensa que Deus envia-

va a quem, pouco mais rico do que eles, saciara nesse dia cinco pobres das mais gordas espigas da sua messe.

—Faça dessa peça de ouro o que melhor entender, Senhor Arcebispo. Mas eu gostaria que ela, pendente de um fio de platina ou de prata, fiasse os seus ressuscitados lampejos no peito de Nossa Senhora de Fátima do Seminário.

—A meter-lhe os primeiros brinco nas suas orelhas, ou os primeiros anéis nos seus dedos, ou os primeiros cordões ao pescoço, daí a pouco estaria a Senhora de Fátima do Seminário reduzida a um espalhafatoso mostruário de ourivesaria. Mal se lhe descobriria o corpo debaixo do seu monte de jóias. Está-me a parecer, querido amigo, que ela sufocaria debaixo de tão formidável carregamento. A pobresinha de Nazaré, assim selegantemente enfeitada, não seria além disso uma espécie de contradição espiritual, de fantasia anacrónica!? Não seria, como hei-de dizer?, Bento José Labre vestir numa alfaiataria da moda!?

Olhe, se foi Nossa Senhora de Fátima, como creio, que que lhe mandou pelas mãos duma criança essa preciosa moeda, é que a queria para o Seminário. Já sabe, pois, o que vou fazer, não direi dessa migalhinha de trigo, mas dessa roda de pão de ló: vou vendê-la, leiloá-la ou rifá-la, a ver se, por um instante ao menos, faço calar essa fome.

\*

A mão que se viu por fora a entregar a esmola de quinhentos escudos para o Seminário, essa sabemos nós de quem era, era a do sr. Prior de Albergaria-a-Velha, padre José Maria Domingues. Mas a mão que a deu e que quiz ficar às escuras, mesmo às escuras da minha vista, essa é que só Deus conhece e aquele que foi o intermediário de uma tal caridade.

Seja ela qual for, que sobre ela caiam as bênçãos de Deus e as bênçãos da diocese.

## Vendem-se baratos

Dois harmonios um grande e outro pequeno, com muito som. Também se vende um piano vertical.

Para ver e tratar, Rua Cândido dos Reis, n.º 49.

AVEIRO

## Casa Nun'Alvares

Paramentaria — Livraria  
Artigos religiosos  
Tipografia

Rue Santa Catarina, 628  
PORTO

## A ÓPTICA

Vende as melhores lentes

Telefone 274 AVEIRO

## Aradas

Aradas, 2 — Está a Junta de Freguesia de Aradas — presidida pelo activo industrial sr. João Nunes da Rocha — empenhada na realização de muitas e variadas obras de vulto nos quatro lugares que a compõem e dela fazem parte.

Os melhoramentos efectuados e realizados no Cemitério marcam já um destaque incontestável.

E as obras em curso merecem o incondicional apoio moral e material de todos os sensatos aradenses.

Como nestas obras se gasta muito dinheiro, não deixará S. Ex.ª o sr. Presidente da Câmara de Aveiro de olhar para elas com carinho, auxiliando-as monetariamente e dando-lhe todo o calor do seu entusiasmo. E' nisso que está esperançado o Presidente da nossa Junta.

— Fez ontem anos o nosso amigo e assinante sr. Manuel Gonçalves da Vitória, industrial nesta localidade, o qual ofereceu hoje a todos os seus operários um almoço, durante o qual reinou sempre a alegria própria daquele lar cristão.

Os nossos sinceros parabéns.

— Depois de ter sido operado no Hospital da Misericórdia de Aveiro, onde esteve internado alguns dias, já se encontra na sua residência o sr. Manuel Ramalheira.

Desejamos-lhes rápidas melhoras.

— Acaba de se inscrever assinante do *Correio do Vouga*, o sr. Abílio Gomes da Conceição.

— Na sede da Casa do Povo de Aradas vai realizar-se, logo após as colheitas, o III Concurso cerealífero dos trigos *Guaderno e Roma*.

A este certame concorrem lavradores de toda a freguesia e haverá prémios valiosos.

— O sr. padre Daniel Correia Rama, pároco da nossa freguesia, tem sido incansável no ensino da catequese às crianças que este ano hão-de fazer a sua Comunhão solene.

C.

## Murtosa

Murtosa, 2 — Organizada pelo Grémio dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau, e sob o patrocínio da Junta Central das Casas dos Pescadores, realizou-se ontem nesta vila uma «Hora de Saudade» para os pescadores murtoseiros, que no alto mar labutam na dura e árdua tarefa da pesca do bacalhau.

E' já relativamente grande o número de pescadores do bacalhau neste concelho, tendendo a aumentar desde que que lhe sejam concedidas facilidades para isso. Foi, com sincero regosijo e expressivo entusiasmo que a população acolheu esta iniciativa de tão largo alcance moral. Realizou-se no salão do Teatro Clube de Pardelhas, que se apresentava lindamente ornamentado com motivos náuticos, às 15

horas, estando presentes muitas pessoas de família dos bacalhoeiros, especialmente suas esposas.

Presidiu o sr. Capitão do porto de Aveiro, sr. Capitão-Tenente Carlos Pinto Basto Carreira, ladeado pelos srs. Presidente da Câmara Municipal, Dr. Apolinário da Silva Portugal, Visitadora-Cluife da Casa dos Pescadores, Manuel Conde, Dr. Joaquim Baptista, médico da Casa dos Pescadores e P.e Alberto Tavares de Sousa, pároco de Pardelhas. Iniciou a «Hora da Saudade» o sr. Capitão do porto, seguindo-se os srs. Presidente da Câmara, Dr. Baptista, P.e Alberto e a Visitadora da Casa dos Pescadores de Aveiro, que dirigiram as suas saudações aos bacalhoeiros. Seguiu-se depois a transmissão da mensagem das pessoas de família dos bacalhoeiros murtoseiros, cerca de 70. Momentos de grande comoção, vendo-se muitos olhos com lágrimas, que ao mesmo tempo eram de alegria, pela felicidade de transmitirem aos seus queridos, palavras de saudade e de amor.

— Foi prometido que brevemente se iriam iniciar os trabalhos do prosseguimento da Estrada Marginal S. Jacinto-Ovar, de modo que a Torreira fosse ligada, como convém e é necessário, com a estrada que já está construída, e que, como está, nenhum proveito tem para a população. Já se passaram meses e ainda não foi principiada a obra. Avisinha-se a época balnear e interessantíssimo, proveitosíssimo seria que estivesse concluída a estrada, porque então não será só a população a reclamá-la, mas também os turistas e que são em grande número, os que procuram a Ria de Aveiro pela sua maravilha, pelo seu encanto.

A população encontra-se desanimada e as entidades oficiais deste concelho impacientemente aguardam a satisfação desta obra, por parte da Junta Autónoma de Estradas. Junto das entidades oficiais da Murtosa, a população insistentemente a pede.

Lagutrop

## Monte

Monte, 3 — Com toda a solenidade, encerrou-se, no domingo último, o Mês de Maria.

De manhã houve Missa cantada com sermão por um Padre Jesuíta, seguindo-se depois a Exposição do Santíssimo.

De tarde houve uma Hora de Adoração, subindo ao púlpito o mesmo sacerdote.

— Na manhã de sexta-feira foi operada urgentemente, pelos srs. Drs. Francisco Rendeiro e Brito Carneiro, a senhora Alzira Fonseca, esposa do sr. Sebastião Rendeiro, assinante do nosso jornal.

Rápido restabelecimento é o que lhe desejamos.

— Parte por estes dias para Coimbra afim de se subme-

ter ali a uma melindrosa operação, a senhora Adozinda Fonseca, esposa do sr. José Fernandes Tavares, importante comerciante desta freguesia. Que Deus a não desampare, são os votos que fazemos.

— Encontra-se a descansar nesta freguesia junto de sua família, o Rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo, Dig.mo Director do *Correio do Vouga*.

— Dignou-se entrar no número dos assinantes do *Correio do Vouga* a senhora Ana Vieira, natural desta freguesia, mas residente na América do Norte.

E' mais um assinante que se vai juntar ao número dos nossos contrerrâneos, espalhados além-mar. Bem haja.

— Começaram novamente os larápios das capoeiras a sua acção, tendo tentado entrar em algumas, mas talvez por serem notados, não conseguiram ainda «trabalhar» à vontade.

Era bom que se descobrissem tais meliantes que trazem a freguesia preocupada.—C.

## Aguada de Cima

Aguada de Cima, 3 — Para encerramento do Mês de Maria, realizou-se no passado dia 31, uma vistosa procissão de velas, da igreja à capela do Vale de Lobo. No fim, após as invocações dirigidas à SS. Virgem, houve sermão apropriado pelo nosso pároco. E' sempre um espectáculo grandioso de fé e de entusiasmo colectivo e espontâneo. Ao longe, pelos muros e janelas das casas alcandoradas nas colinas fronteiriças, parecia movimentarem-se muitas mais procissões de luzeiros incandescentes.

E' já no próximo dia 12, a festa do Corpo de Deus, que na nossa freguesia tem lugar a comunhão solene das crianças. Ultimam-se todos os ensaios para que tudo decorra esplendorosamente.

— Começou no dia 1 a distribuição rural do correio que já é recebido pela nossa Estação regional.

— Já veio do Hospital de Agueda o nosso amigo Ulisses de Almeida, e, de um de Lisboa, o sr. Sá. Têm experimentado grandes melhoras.

— Ontem, vindos de São Geraldo e do Souto do Rio, todos os romeiros da Bairrada estacionaram no adro para as costumadas merendas, ouvindo música e animando o recinto.

— O tempo aqueceu e promete compensar o lavrador.

C.

## Passagens

Africa-Brasil-Venezuela ou qualquer outro País.

Seriedade absoluta.

Embarques rápidos.

Trata- JAIME PAULO

Agente de Viagens

Telefone, 4 ANADIA



# Frazão & Oliveira, L.da

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232-B — Telefone, 484

## AVEIRO

Esta Firma vende Fogões eléctricos com fornalha por 1.650\$00, e com um insignificante consumo de energia. No próximo mês de Julho as tarifas de energia eléctrica são tão substancialmente reduzidas, que com 60\$00 mensais podem as Excelentíssimas donas de casa de Aveiro, deixar de se preocupar com os inestéticos e incómodos fogões de lenha.

### Finalmente!

A MÁQUINA ELÉCTRICA  
DE LAVAR ROUPA

## HOOVER

ENLEVO DAS BOAS  
DONAS DE CASA

Pequena, portátil e eficaz!  
A máquina que em **quatro minutos** lava cerca de **dois quilos** de roupa sem a danificar, porque não possui pás!

Consumo reduzido, 300 w por hora!

Peça uma demonstração em sua casa, sem qualquer compromisso, aos agentes



Trindade, Filhos, L.da - Aveiro Telef. 59  
ou  
537

### Agência Funerária Capela

DE

## AMÉRICO DIAS CAPELA

Serviço permanente  
Chamadas a todas as horas

ESGUEIRA AVEIRO - TELEF. 304

### Cooperativa Construtora Económica

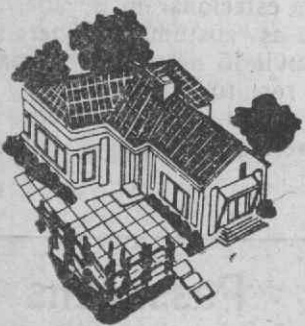
## "A BEM ME QUER"

Trav. do Galo d'Ouro, 5-1.º-D.

### AVEIRO

Construção e aquisição  
de prédios para pagamento em 20 anos

ACEITAM-SE Agências nas localidades ainda vagas



### Consultório Médico e Cirúrgico

#### Dr. Ernesto Barros

Consultas: Aveiro - Largo da Estação, n.º 5-1.º, às terças, quintas e sábados, das 13 às 19 horas.

Em SALGUEIRO e NARIZ, às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas

Telef. 167 — AVEIRO

### Agência Predial

Compra e venda de propriedades.  
Empréstimos sobre hipotecas.  
Arrendamentos de casas,  
avaliações, etc.

### Diamantino Simões Jorge

Travessa da Câmara Municipal, 31  
AVEIRO

(Junto ao escritório do advogado  
Dr. Luís Regala)

### Dr. Rui Clímaco

MÉDICO ESPECIALISTA

Antigo interno da Clínica Psiquiátrica de Coimbra

Doenças do sistema nervoso

COIMBRA: Avenida Navarro, 6-1.º — Tel. 4445

EM AVEIRO: Consultas todos os sábados, às 13 h.

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 43

### Dr. José Tavares

Médico especializado no Hospital  
LAENNEC - PARIS

Doenças dos ouvidos, nariz e garganta

BRONCOSCOPIA

Esofagoscopia sob ampliação  
Extracção de corpos estranhos das vias aéreas e esófago

Rua de Firmeza, 582

Andar principal — Esq. — PORTO  
Telef. 23934

### Vende-se

Máquina de escrever

Smith-Corona  
(Portátil)

Aqui se informa

### A ÓPTICA

Óculos para todos

Telefone 274 AVEIRO

### Instalações sonoras para Igrejas

Relógios, Sinos e Carrilhões eléctricos

Instalações já feitas com os melhores resultados nas Igrejas de

Gondomar, Ramalde, Valadares, Anta, Nogueira da Regedoura, Espozende, Santa Cruz (Coimbra), Graça (Lisboa), Esmoriz, Paramos, S. Martinho do Campo, Carmelitas (Porto), Souto de Branca, Fiães da Feira, Jovim, Peredas, Argoncilhe, S. Bento da Victória (Porto), Capela dos Anjos (Porto), Vila da Feira, Lavra, Poiães da Régua, Asilo das Irmazinhas dos Pobres do Pinheiro Manso, Vila Boa de Quires, Apúlia, Colónia Penal de Santa Cruz do Bispo, Estúdios do Grupo de «Os Carlos», no Porto (gravação e transmissão de programas radiofónicos), Igreja Matriz de Famalicão, Roriz, Pena Maior, Lourosa, etc.

**RADERTZ MESQUITA & CUNHA, L. DA**  
Rua da Alegria, 179 (esquina da R. Fernando Tomaz)

Telefone, 28733

FILCO

A. E. G.

PORTO  
TELEFUNKEN

Evita os bochechos de  
clorato de potássio



### MERKUR



3 tipos de lâminas diferentes  
para todas as barbas

### Cadeiras p. crianças

Grande sortido! só na  
**CASA DAS UTILIDADES**  
Rv. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Palneis com Imagens

Assinai e propagai o "Correio do Vouga,"

Visado pela Comissão de Censura



# Junta de Freguesia de Aradas

CONCELHO DE AVEIRO

## EDITA

### Regulamento e Postura para o Cemitério desta Freguesia

João Nunes da Rocha, Presidente da Junta de Freguesia de Aradas :

Faço público que esta Junta de Freguesia, em sua reunião extraordinária de 6 de Abril de 1952, aprovou o seguinte Regulamento e Postura para o Cemitério desta Freguesia :

Tendo esta Junta de Freguesia em conta as deliberações tomadas na sua reunião de 14 de Janeiro de 1951, e de harmonia com o n.º 11 do artigo 253.º e n.º 12 do artigo 255.º do Código Administrativo, e ainda por ter verificado, pelo aumento crescente da população da freguesia, a necessidade de melhorar a organização dos trabalhos do cemitério, achou por bem aprovar e publicar o presente Regulamento de Serviço e Taxas, depois de ter sido aprovado pelo Ex.º Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, em 10 de Abril de 1952.

#### SECÇÃO I

1) — As sepulturas para adultos têm a área de 2,30x1,10 metros e para crianças 1,30x0,85 metros, mas não poderá ser feita qualquer obra de arte que ocupe uma área superior a 2,00x0,80 e 1,00x0,55 metros respectivamente, ficando o restante para passeios.

2) — Todos os proprietários de sepulturas com obras de arte, que não se encontrem em bom estado de conservação ou ainda fora do alinhamento e medidas regulamentares, são obrigados a fazer a respectiva reparação e mudança, no prazo a indicar pela Junta, ou a retirar os mesmos para fora do cemitério.

3) — As vendas de terrenos para sepulturas ou jazigos, serão feitas por deliberação tomada em sessão da Junta e mencionadas na respectiva acta, sendo passado o competente alvará.

4) — Os proprietários de quaisquer sepulturas são obrigados a sinalizar as mesmas com uma cruz ou qualquer outra peça apropriada para o lugar, em pedra, metal ou madeira, no prazo de 14 meses a contar da data da compra.

5) — Conforme o disposto na acta desta Junta com data de 27 de Janeiro de 1952, pode, a pessoa que se achar com direito de

o fazer, durante o período de 12 meses a contar da data da venda de qualquer sepultura, requerer à Junta o direito de opção na compra da sepultura de qualquer pessoa de sua família, mediante o pagamento da respectiva taxa de transferência.

6) — É obrigatório conservar limpas e com bom aspecto as sepulturas e jazigos, bem como qualquer obra de arte nelas aplicada :

7) — Não é permitido deixar dentro do cemitério quaisquer sobejos ou lixo de flores, etc.

8) — A Junta de Freguesia pode incumbir-se da limpeza das sepulturas particulares, não revestidas a pedra, mediante o pagamento da respectiva taxa.

O não cumprimento deste Regulamento implica nas seguintes multas, acrescidas de juros de mora conforme a Lei, quando a tal dêem direito.

Transgressão da alínea 2) multa	20\$00
Idem alínea 4) multa	10\$00
Idem alínea 6) multa	15\$00
Idem alínea 7) multa	5\$00

#### SECÇÃO II TAXAS

Art. 1.º — Inumação em covais.

a) — Caixa de madeira.

1) — Pelo período necessário para permitir a exumação das ossadas.

Em sepultura de 2 metros . . . . .	30\$00
Idem para pobres . . . . .	10\$00
Sepulturas de 1 metro . . . . .	15\$00
Idem para pobres . . . . .	5\$00

2) — Em sepulturas perpétuas de quaisquer dimensões e

Por uma só vez . . . . . 40\$00

b) — Ocupação de sepultura reservada, taxa de não profanação de sepultura), passado que seja o ciclo de enterramento,

Por cada período de um ano . . . 50\$00

Art. 2.º — Inumação em jazigos particulares :

Com caracter perpetuidade . . . . . 50\$00

Art. 3.º — Exumações :

Por cada ossada incluindo a sua limpeza . . . . . 50\$00

Art. 4.º — Concessões de terrenos :

1) — Para sepulturas perpétuas

De 2,30x1,10, neste cemitério . . . 1.000\$00

2) — Para construção de jazigos :

Os primeiros 3 metros quadrados ou fracção . . . . .	600\$00
O 4.º metro quadrado . . . . .	200\$00
O 5.º metro quadrado . . . . .	300\$00
O 6.º metro quadrado . . . . .	400\$00
Cada metro quadrado a mais . . . . .	500\$00

Art. 5.º — Depósito de caixões :

Na capela do cemitério . . . . . 15\$00

Art. 6.º — Licenças diversas :

1) — Obras em jazigos e sepulturas :

Construção ou ampliação do jazigo	100\$00
Revestimento da sepultura em cantaria . . . . .	50\$00
Gravação de epitáfio . . . . .	15\$00

2) — Prorrogação de prazo para executar as obras determinadas pela Junta

Por cada período de 3 meses . . . 15\$00

3) — Colocação de grade em volta da sepultura, ou bordadura de covais, pela colocação da cruz de madeira,

ou qualquer outro material . . . . . 20\$00

Art. 7.º — Diversos :

Transferência da posse de sepultura por opção . . . . .	50\$00
Limpeza e conservação de sepulturas, por cada ano . . . . .	20\$00

Entra em vigor em 1 de Janeiro de 1953. E para constar e devidos efeitos se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Aradas, e Secretaria da Junta, 15 de Maio de 1952.

O Presidente da Junta,

a) João Nunes da Rocha



# Crónica internacional

## Os três maiores acontecimentos do momento

### O tratado de paz com a Alemanha Ocidental

Tudo fizeram os russos para torpedear o projectado acordo entre os três países ocupantes da Alemanha ocidental — França, Inglaterra e Estados Unidos — e o Governo de Bonn, que traria como consequência a libertação dessa parte da Alemanha do regime de ocupação e a entrada oficial do país no concerto europeu do Ocidente, participando com um exército de 150.000 homens na defesa da Europa contra qualquer eventual agressor.

Tudo manobrou a Rússia, tudo e todos os elementos ao seu alcance, toda a sua técnica de guerra fria, toda a sua astúcia na hipocrisia diplomática, em que é perita, perante os seus pares na ocupação, remexendo o interior da Alemanha nas suas aspirações e sentimentos patrióticos, acenando-lhe com a quebra da unidade do país que, com o acordo com as potências ocidentais, ficaria dividido em dois Estados: — o que comanda o Dr. Adenauer, compreendendo toda a região ocidental do país e a parte ocidental de Berlim — e o que manobra às ordens de Moscovo — Grathoowol — compreendendo a parte oriental de Berlim e todo o leste até à linha Oder-Neisse que a Rússia exige seja aceite como a sua fronteira.

Esse espantinho da unidade perdida foi agitado depois de frustrada a tentativa anterior de eleições em toda a Alemanha que solucionariam o problema. O recurso às eleições, provindo de um país onde não há sombra de liberdade, denunciou logo o estratagem, sem que os aliados ocidentais, dentro dos princípios democráticos, deixassem de aceitar a consulta popular, mas só com eleições gerais, fiscalizadas por representantes das Nações Unidas com exclusão das nações ocupantes. É claro que não admite fiscalização de ninguém a sua acção totalitária.

Fracassada a ideia das eleições, ergueu a Rússia no mastro real a bandeira da unidade, justamente para fomentar a desunião, não deixando de conseguir no entanto forte oposição dos seus serventários comunistas e dos seus visinhos políticos — os sociais democratas — do Dr. Schwacher — adversários dos democratas-cristãos de que é chefe o Presidente do Governo de Bonn. Mas Adenauer não é homem de desânimos, viu no acordo a conquista de, pelo menos uma grande parte da liberdade desejada e levou por diante o seu ponto de vista.

Contra todas as ameaças soviéticas e oposição interna assinou em nome da Alemanha Federal, com excepção de

Berlim, que continua em regime de ocupação quartipartida, os acordos com os aliados ocidentais: — França, que Schumann representava, Estados Unidos, representados por Dean Acheson e Inglaterra por Eden.

A assinatura teve lugar na sala do Parlamento Federal, em Bonn, em 26 de Maio, que ficará uma data histórica neste atormentado após-guerra, ao fim de sete anos de ocupação da Alemanha vencida. No dia seguinte em Paris, assinava-se o acordo complementar do de Bone, da Comunidade europeia. No momento ficou vencida a Rússia. Adenauer, na ocasião da assinatura não escondeu o seu contentamento.

— «Esta obra trará a liberdade à Alemanha, disse ele, mas não poderia satisfazer-nos completamente, se a considerássemos isoladamente, (referia-se à ligação dos acordos com o tratado da comunidade da defesa europeia).»

«Este conjunto, continuou, — acordos germano-aliados e tratado da comunidade europeia — garantirá à Alemanha a paz e a liberdade e levará também ao restabelecimento da unidade alemã dentro da paz».

Mas será possível a reconstituição dessa unidade na paz?

Os outras dois grandes acontecimentos a que queria referir-me, são as eleições administrativas de Itália, com uma moderada vitória dos democratas-cristãos de De Gasperi — e a violenta repressão exercida na França contra os comunistas pelo Governo de Pinay.

Num total de 22.334.453 votos, os democratas-cristãos na Itália obtiveram 8.021.993, com auxílio de vários aderentes estranhos, mas logo seguidos pelos comunistas e seus aliados socialistas nenistas (4.594.489 os primeiros e 2.888.249 os segundos), com uma votação em conjunto de 7.482.648.

Para outra vez falaremos mais devagar.

Querubim Guimarães

## TOLDE ACHOU-SE

Na Estrada Nacional, entre Cacia e Aveiro, foi achado um tolde que se supõe ter caído do tejadilho de uma fourgonete vinda da feira de Santo Amaro.

Entrega-se a quem provar pertencer-lhe, pagando este anúncio e gratificando a pessoa que o achou e conduziu até Aveiro.

Informa a Gráfica Aveirense—Aveiro.

## Presenteie . . .

. . . com artigos da Casa das Utilidades  
Rv. Dr. L. Peixinho, 124 - Aveiro

## Festa da Escola de Alquerubim

No pretérito dia 1 do corrente mês, solenidade do Divino Espírito Santo, Alquerubim, na figura dos seus pequeninos, quis também fazer côro com todos os que através do País homenagearam os seus professores no chamado «Dia da Escola».

A ocasião não podia ser mais oportuna. Era a festa do Pai das Luzes, Fonte de Ciência e Sabedoria; era a comunhão pascal dos que aprendiam as primeiras letras.

A's 7 horas houve missa por alma de todos os professores falecidos que leccionaram na freguesia e pelas intenções dos que actualmente exercem aqui a sua actividade e são: prof. José Figueiredo Cardoso, D. Ofélia Martins, D. Maria Guilhermina Xavier e D. Maria Amélia Gomes Cardoso.

Ao Evangelho, o nosso pároco proferiu algumas palavras referentes ao facto, convidando a assembleia cristã a unir-se às intenções do Santo Sacrifício.

As criancinhas, em número de 80 ajoelharam à Sagrada Mesa, comungando pelas mesmas intenções dos seus paizinhos. No fim do piedoso acto, houve no adro da igreja uma singela mas simbólica homenagem, dedicada aos professores locais, em que usaram da palavra além do rev. pároco, os meninos Armando Antas Parada e José Salgueiro, recitando este uma poesia e aquele um breve discurso, saudando os seus mestres.

Em seguida, um representante de cada aula, ofereceu um mimoso ramo de flores naturais colhidas pelas suas inocentes mãos, e num terno gesto de reconhecimento e submissão todos por um foram beijar a mão do seu próprio professor, ao que eles correspondiam, não de olhos enchutos, com um ósculo amigo e paternal.

Acabada esta despretençiosa manifestação, todas as crianças, alegremente, se dirigiram para a cantina escolar, onde lhes foi servido o pequeno almoço, gentil oferta dos seus dedicados mestres.

C.

## Pianos Orgãos e Harmónios

Reparações e afinações de Pianos e Auto Pianos. Serviço perfeito e preços Baratos.

Afonso José Ferreira, de Braga.  
Rua Cândido dos Reis, 49  
AVEIRO

## Declaração

Virgínia de Jesus da Silva, residente nesta cidade de Aveiro, declara que não se responsabiliza por qualquer dívida contraída por seu marido Augusto Custódio Gonçalves.

# Na Casa do Povo de Esgueira

Esteve em festa no penúltimo domingo esse organismo do Estado Novo Corporativo que na vizinha povoação de Esgueira vem exercendo actividade cultural, desportiva e assistencial digna de registo. A nova Direcção constituída pelos srs. Américo Ramalho, presidente, Sebastião Pires, secretário e Manuel Castro, tesoureiro, resolveu inaugurar no domingo 1 de Junho no seu gabinete, os retratos do falecido Presidente da República, Marechal Oscar de Fragoso Carmona, do actual Presidente, General Craveiro Lopes e do Presidente do Conselho, Dr. Oliveira Salazar.

A essa inauguração se procedeu no domingo passado, pelas 19 horas, com uma sessão solene no amplo e bem adornado salão de festas a que presidiu o Sr. Governador Civil, ladeado pelo Sr. Presidente da Câmara, Dr. Alvaro Sampaio, Presidente da Comissão Distrital da U. N., Coronel Gaspar Ferreira, Delegado Instituto do Nacional do Trabalho, Dr. António Amaral, Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura, Dr. Querubim Guimarães, Comandante da P. S. P., Capitão Firmiano Silva e outras individualidades locais.

O Sr. Governador Civil, que tinha estado em S. Martinho da Gândara, na inauguração de uma obra de assistência

ali realizada por inspiração e protecção do Sr. Dr. António Luiz Gomes, digno Director Geral da Fazenda Pública, dali oriundo, razão porque a sessão da Casa do Povo teve de começar mais tarde, foi aguardado no Largo do Cruzeiro por muito povo, diversas individualidades, Direcção da Casa do Povo, com uma filarmónica que tocou o hino nacional à chegada do Chefe do distrito. Destacava-se no agrupamento um garrido e bem organizado rancho que durante a sessão ocupou a parte central do salão, cantando marchas e agitando as pandeiras de que eram portadoras as raparigas sempre que resoavam palmas aplaudindo os oradores que foram vários. O Sr. Dr. António Amaral, que foi o 1.º orador, explicou os motivos da festa, na qual colaborou como Delegado do Instituto, saudando as individualidades e autoridades presentes e agradecendo a lembrança da Direcção em inaugurar também nessa mesma festa o seu retrato.

Seguiram-se no uso da palavra os membros da Direcção — presidente, secretário e tesoureiro — que agradeceram a presença das individualidades presentes e a dedicação e interesse do Sr. Dr. António Amaral pela Casa do Povo, a quem muito devem em orientação e auxílio. Por fim usou da palavra o Senhor Governador Civil, que felicitou a Direcção da Casa do Povo pela sua iniciativa, pondo em relevo as grandes figuras nacionais ali homenageadas e encerrando a sessão.

No final desta, os convidados com o Sr. Governador Civil visitaram todas as dependências, consultório médico, etc.

Felicitamos a Direcção pelo êxito da sessão e agradecemos o convite recebido.

## Nossa Senhora de Fátima do Seminário

(Devoção dos dias 13 de cada mês)

Desde o dia em que a veneranda imagem da Virgem Peregrina de Fátima, que percorreu as freguesias da nossa Diocese, foi solenemente entronizada no Seu altar da capela do Seminário, têm-se ali realizado todos os meses, nos dias 13, cerimónias religiosas em honra de Nossa Senhora, às quais tem assistido grande número de fiéis.

Informamos todas as pessoas que a devoção começa sempre às 16 horas e consta de Exposição do Santíssimo Sacramento, Têrço, Prática e Bênção.

Oxalá os cristãos acorram cada vez em maior número a este santuário mariano, que deve ser o primeiro da nossa devoção e estima.

Anunciai no «Correio do Vouga»

## Campanha das Freguesias

### a favor da construção do Seminário

III Quadrimestre de 1951

(Continuação)

N.ª Sr.ª da Glória	916\$20
Ilhavo . . . . .	1.269\$10
Igreja . . . . .	480\$00
Vale de Ilhavo . . . . .	401\$00
Gafa. d' Aquém . . . . .	91\$10
Vista Alegre . . . . .	90\$00
Ermida . . . . .	78\$10
Coutada . . . . .	52\$50
Sr.ª do Pranto . . . . .	34\$00
N. Sr.ª das Neves . . . . .	26\$20
Légua . . . . .	16\$20
Palhaça . . . . .	80\$50
Salreu (6 meses) . . . . .	846\$50
Arcos de Anadia (1 ano) . . . . .	485\$00
Valongo do Vouga . . . . .	185\$20
Angeja (1 ano) . . . . .	150\$00
Alquerubim . . . . .	49\$00
Requeixo . . . . .	179\$50
Igreja . . . . .	59\$80
Póvoa . . . . .	47\$50
Mamodeiro . . . . .	38\$90
Requeixo - Taipa . . . . .	33\$30
Recardães . . . . .	200\$00
Branca . . . . .	580\$00
Sangalhos (1 ano) . . . . .	432\$30
e 2 objectos de ouro	
Ancas . . . . .	214\$50
S. Lourenço do Bairro . . . . .	246\$90

NOTA — Tendo terminado o I Quadrimestre de 1952, pede-se aos Revs. Párocos o favor de apresentarem as suas contas.